Valorização e fortalecimento de identidades por meio da poesia feminina afro-brasileira: uma proposta pedagógica

Autoria: Milena Paixão da Silva - - -

Resumo: Valorização e fortalecimento de identidades por meio da poesia feminina afro-brasileira: uma proposta pedagógica Milena Paixão da Silva Universidade do Estado da Bahia PROFLETRAS/UNEB A Lei 10.639/2003 indica que a literatura é ferramenta eficiente para o trabalho de valorização e fortalecimento de identidades afro-brasileiras e o parecer CNE/CP 003/2004 que diz todos os alunos negros e não negros, bem como seus professores precisam sentir-se valorizados e apoiados. Dessa forma, levar a Literatura Afro-Brasileira para aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura é muito mais uma efetiva prática de empoderamento do que apenas o cumprimento de postulações pedagógicas legais. Com o objetivo de estudar textos poéticos de escritoras afro-brasileiras (Carolina Maria de Jesus, Fátima Trinchão e Conceição Evaristo) para fomentar o debate sobre questões femininas, de pertencimento etnicorracial e de senso crítico e literário, esse trabalho propõe uma sequência didática que visa à implementação e/ou desenvolvimento das postulações da Lei 10.639/03 por meio da leitura literária de poesia feminina afro-brasileira nas aulas de Língua Portuguesa. Para tanto, recorre-se aos estudos teóricos de Antonio Candido, Antoine Compagnon, Eduardo de Assis Duarte, Zilá Bernd, Franz Fanon, dentre outros para ajudar na discussão dessa temática, já que se entende que em práticas pedagógicas com o estudo da Língua e da Literatura, dentro do processo de ensino-aprendizagem da arte literária não se pode ignorar que as vozes literárias são múltiplas e que se deve valorizar a corrente literária feminina afro-brasileira. Nessa perspectiva, a partir da abordagem diferenciada do texto literário, compreendido principalmente como ferramenta de empoderamento, espera-se que os resultados a serem obtidos com essa proposta caminhem para a promoção de aprendizagens significativas e para o fortalecimento e valorização de identidades, sobretudo, afro-brasileiras.